



Para publicação em 24 de abril de 2018.

Neste Dia Internacional da Malária, estamos prontos para vencer a malária – e vocês?

Serão realizadas atividades em todo o mundo para comemorar os progressos alcançados no combate à malária e para promover compromissos políticos, científicos e pessoais com vista a eliminar a doença definitivamente.

O dia 25 de abril de 2018 é o 10.º Dia Internacional da Malária e culmina um mês de ações mundiais contra a doença, numa época em que o número de casos de malária no mundo inteiro aumentou pela primeira vez na última década.

Com a iniciativa "Prontos para vencer a malária", a Parceria RBM pelo Fim da Malária incentiva os governos, as organizações de saúde, as empresas do setor privado e o público em geral a acelerarem o progresso no combate à malária, fazendo com que este Dia Internacional da Malária seja ainda mais relevante.

“Após uma década de sucesso na supressão da malária, a doença está novamente a aumentar e voltará com força ainda maior se não tomarmos medidas decisivas já”, alerta o Dr. Kesete Admasu, diretor executivo da Parceria RBM pelo Fim da Malária.

O Dr. Kesete Admasu acrescentou: "Metade do mundo ainda está sob a ameaça da malária, uma doença tratável e completamente evitável que é responsável pela morte de uma criança a cada dois minutos. É necessária uma ação mundial para que alcancemos a meta de 2030 de redução dos casos de malária em 90% no mínimo. Estamos muito satisfeitos com o facto de que o maior número de países até hoje (44) comunica, atualmente, menos de 10 mil casos da doença. No entanto, temos de assegurar que continuamos a tomar medidas para eliminar a malária, não apenas em regiões altamente afetadas, mas também naquelas que estão no caminho certo para erradicar a doença. É nossa responsabilidade global tornar a malária uma doença do passado."

A Dra. Winnie Mpanju-Shumbusho, presidente do Conselho da Parceria RBM disse: "Os líderes de vários países reuniram-se este mês para renovar os seus compromissos com a concessão de financiamentos e o avanço de inovações contra a doença. Este é um momento histórico na luta contra a malária, mas ainda não vencemos a guerra. É preciso também a participação dos cidadãos e das comunidades do mundo inteiro no esforço para alcançar as metas globais".

“A luta contra a malária encontra-se num ponto crucial e podemos ser a geração responsável por eliminar a doença para sempre. No entanto, se não aproveitarmos o momento agora, as vitórias duramente conquistadas serão perdidas. Nós estamos prontos para vencer a malária – e vocês?”

O Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor geral da Organização Mundial de Saúde, disse: "O Dia Internacional da Malária lembra-nos que há problemas que ainda persistem. A tendência decrescente nos casos de malária e das mortes provocadas pela doença estagnou, assim como o financiamento para os programas de combate. Se continuarmos nessa direção, perderemos aquilo que tanto nos custou a conquistar".

“Pedimos que os países e a comunidade internacional de saúde solucionem essas lacunas críticas na resposta à malária. Juntos, devemos assegurar que ninguém é deixado para trás



no acesso a serviços que salvam vidas com a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da malária.”

O Dia Internacional da Malária acompanha dois importantes eventos do combate à doença. O primeiro foi a reunião dos chefes de governo da Commonwealth, onde a Primeira Ministra do Reino Unido, Theresa May, e outros líderes estabeleceram o compromisso de diminuir para metade o impacto da malária em 53 países-membros até 2023, em resposta à Cimeira da Malária em Londres. O segundo foi a Conferência da Iniciativa Multilateral da Malária (MIM) realizada em Dacar, que reuniu cientistas e investigadores do continente africano na partilha das últimas inovações na luta contra a doença.

O dia também inspirou a criatividade dos parceiros da Parceria RBM em todo o mundo, incluindo vídeos de música do Programa Nacional de Eliminação da Malária da Nigéria e representações de teatro japonês tradicional do Movimento "No More Malaria" do Japão. Outros eventos interessantes realizados internacionalmente para comemorar o Dia Internacional da Malária incluem:

- A Parceria RBM pelo Fim da Malária e o Grupo Suíço da Malária estão a organizar as comemorações do 10.º aniversário do Dia Internacional da Malária em Genebra, no dia 25 de abril de 2018. A inauguração da instalação de arte do Dia Internacional da Malária na Praça das Nações será feita após uma mesa-redonda com importantes líderes, organizada em conjunto com o Global Health Centre do Graduate Institute.
- Vários eventos serão realizados na Nigéria, o país africano que mais sofre as consequências da malária:
 - O evento "Prontos para Vencer a Malária" será realizado no Estado de Osun, de 23 a 25 de abril, incluindo o programa de Educação Médica Continuada (CME) sobre uma abordagem holística da gestão da malária e o alcance comunitário em áreas rurais, incluindo palestras de saúde sobre estratégias para a prevenção da malária e exames para detetar a doença.
 - O Festival Internacional pelo Fim da Malária promete ser o maior evento até hoje em torno da malária na Nigéria e será realizado na Arena Rivers State University Port-Harcourt, entre 24 e 25 de abril, com o fim de sensibilizar acerca do flagelo crescente da malária no país e dos esforços para combatê-lo.
 - O Ministro da Saúde irá reunir 300 médicos em Lagos para discutir se a Nigéria está pronta para vencer a malária e como a tecnologia e a nutrição podem ajudar a combater a doença.
- Em 24 de abril, o Grupo multi-parlamentar para a Malária e Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD), no Reino Unido, organizou um evento parlamentar no Palácio de Westminster para abordar os desafios e as oportunidades para enfrentar a malária em todos os países da Commonwealth.
- Em 25 de abril, em Porto Príncipe, a Primeira Dama do Haiti, Martine Moïse, e mais de 300 oficiais do governo, representantes da sociedade civil, cientistas e parceiros técnicos, incluindo a Aliança Malária Zero, estarão reunidos para uma maior sensibilização sobre o compromisso do Haiti em eliminar a malária até 2022.



- Em Washington D.C., Estados Unidos, também em 25 de abril, uma mesa redonda sobre a malária (que inclui a campanha da Fundação da ONU "Bastam redes mosquiteiras", a PATH, os Amigos do Combate Mundial e a ASTMH) será realizada em Capitol Hill em conjunto com uma reunião sobre os impactos negativos causados pela malária e outras NTD. A recepção irá incluir palestras de membros do Congresso, funcionários governamentais e outros parceiros para tratar do papel dos Estados Unidos no combate à malária.
- Também em 25 de abril, a escola de saúde pública John Hopkins Bloomberg em Baltimore, nos Estados Unidos, irá organizar um simpósio sobre o desenvolvimento de medicamentos contra a malária e a sua resistência.

Saiba mais sobre os eventos que acontecem próximos de si em:

worldmaliaday2018.org/worldwide-activities/

Para mais informações sobre o Dia Internacional da Malária 2018, por favor visite:

www.worldmaliaday2018.org

#prontosparavenceramalaria, #fimdamalaria e #diainternacionaldamalaria

FIM

Notas aos editores

Por que precisamos de vencer a malária?

- Desde 2000, as mortes relacionadas com a malária diminuíram para mais de metade, salvando a vida de quase 7 milhões de pessoas.
- 11 países eliminaram a malária desde 2010.

No entanto,

- Uma criança ainda morre com malária a cada dois minutos.
- Em 2016, os casos de malária aumentaram pela primeira vez numa década e ocorreram 216 milhões de casos e 445 mil mortes.
- Mais de 90% dos casos e mortes provocadas pela malária ocorrem na África.
- A malária custa à economia africana US\$ 12 biliões por ano em perdas diretas, ou seja, 1,3% de crescimento do PIB anual perdido.

Com um foco e compromisso renovados, podemos ser a geração responsável pela eliminação de uma das mais antigas e fatais doenças da história da humanidade.

Mais informações: [folheto informativo](#) do Dia Internacional da Malária 2018.

Recursos disponíveis para jornalistas:



- **Oportunidades de entrevista e sessões de informação:** teremos o prazer de organizar uma sessão de informação ou entrevista com um especialista em malária da Parceria RBM pelo Fim da Malária.
- **Ligações aos nossos parceiros:** podemos facilitar informações e comentários dos parceiros da Parceria RBM em todo o mundo.
- **Informações sobre eventos:** eventos e atividades estão a ocorrer em todo o mundo. Saiba mais sobre as atividades no seu país [aqui](#).
- **Imagens:** possuímos um banco de imagens relacionadas com a malária para uso dos meios de comunicação.
- **Temos uma variedade de materiais paralelos, incluindo um folheto informativo e um infográfico:** um folheto informativo, um infográfico e outros materiais paralelos encontram-se disponíveis para transferência no [site](#) da campanha.

Para organizar uma entrevista ou uma sessão de informação, pedimos que entre em contacto com a assessoria de imprensa da Parceria RBM por e-mail – RBMPartnership@grayling.com – ou telefone: +44 (0) 20 3861 3747.

Sobre a Parceria RBM pelo Fim da Malária

A Parceria RBM pelo Fim da Malária é a maior plataforma global para a ação coordenada no combate à malária. Estabelecida originalmente como a Parceria Roll Back Malaria (RBM) em 1998, a campanha mobiliza ações e recursos e promove o consenso entre os seus parceiros. A parceria é composta por mais de 500 parceiros, incluindo países onde a malária é endémica, os seus parceiros de desenvolvimento bilaterais e multilaterais, o sector privado, organizações não governamentais e comunitárias, fundações e instituições de investigação e académicas.